

FERREIRA, REINALDO

(Lisboa, 1897 – 1935)

Um dos maiores repórteres (sob o pseudónimo de «Repórter X») da história do jornalismo português, escreveu novelas, crónicas, reportagens, peças de teatro e realizou filmes, numa actividade múltipla e febril, em que se consumiu a sua breve existência. A sua produção teatral é constituída por três peças policiais, *O Tesouro do Faraó*, escrita em colaboração com Adolfo Coelho, *A Dama do «Sud»* (Ginásio, 1930) e *O Táxi 9297* (Apolo, 1932), esta última baseada no célebre crime de que foi vítima a atriz Maria Alves, que ele ajudou a descobrir e sobre o qual realizou um filme com o mesmo título, um drama histórico, *1808* (Teatro Nacional, 1932) e uma peça de curiosa concepção, mas fruste realização cénica, *O Homem que Mudou de Cor* (S. Luiz, 1935), que a Eduardo Scarlatti pareceu «mais argumento de filme ou novela teatralizada», pela extrema difusão da acção, sacrificada à «fortuna imaginativa» do autor, «insaciável de ineditismo».

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 74.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.